

JUVENILIZAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE ITOP: TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS DOS ESTUDANTES MAIS JOVENS

YOUTH OF STUDENTS IN THE ITOP FACULTY ACCOUNTING SCIENCE COURSE: TRAJECTORIES AND PERSPECTIVES OF YOUNGER STUDENTS

Nurya GardenTavares Queiroz 1
Doriane Braga Nunes Bilac 2

Resumo: Os jovens sonham em obter um diploma universitário, não só pelo status social que isso traz, mas também por possibilitar maiores oportunidades de emprego qualificado no mundo do trabalho. Assim, este estudo tem como objetivo geral identificar os principais fatores que influenciam no aumento da procura desses jovens pelo curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP e como objetivos específicos: identificar o perfil dos alunos jovens, matriculados no curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP, em Palmas To; apresentar os interesses e as expectativas dos alunos ao procurar a Faculdade ITOP; descrever a trajetória escolar dos jovens participantes da pesquisa por meio de estudo de natureza quantitativa e descritiva, utilizando questionário como instrumento de coleta de dados. Os participantes totalizaram 41 alunos jovens matriculados no curso em 2019-1. Na análise dos resultados ficou evidenciado que a maioria dos pesquisados é do sexo feminino, solteiro, são trabalhadores, faixa etária predominante de 21 a 25 anos de idade; escolheram o curso por existir mercado de trabalho favorável, sentem-se realizados com a escolha; que a instituição de ensino superior deve ter docentes, coordenação e infraestrutura adequada para a oferta do curso; vieram da escola pública, concluiu ensino médio com 17 anos, reprovou em disciplinas no ensino médio, acha muito importante a educação e leu em média três livros no ensino médio. Conclui-se que os jovens pesquisados são trabalhadores que lutam por qualificação profissional e cabe a instituição conhecer suas trajetórias e perspectivas com o fim de proporcionar conhecimentos e orientações para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Juventudes. Estudante. Ciências Contábeis. Trajetórias.

Abstract: Young people dream of obtaining a university degree, not only for the social status that this brings, but also for providing greater opportunities for qualified employment in the world of work. Thus, this study has as its general objective to identify the main factors that influence the increase in the demand of these young people for the Accounting Sciences course at Faculdade ITOP and as specific objectives: to identify the profile of young students enrolled in the Accounting Sciences course at Faculdade ITOP, in Palmas To; present students' interests and expectations when looking for ITOP Faculty; describe the school trajectory of the young people participating in the research through a quantitative and descriptive study, using a questionnaire as a data collection instrument. Participants totaled 41 young students enrolled in the course in 2019-1. In the analysis of the results, it was evidenced that the majority of those surveyed are female, single, are workers, predominant age group from 21 to 25 years old; they chose the course because there is a favorable job market, they feel fulfilled with the choice; that the higher education institution must have teachers, coordination and adequate infrastructure to offer the course; they came from public school, finished high school at the age of 17, failed high school subjects, think education is very important and read an average of three books in high school. It is concluded that the young people surveyed are workers who struggle for professional qualification and it is up to the institution to know their trajectories and perspectives in order to provide knowledge and guidance for the labor market.

Keywords: Youths. Student. Accounting Sciences. Trajectories.

1- Estudante do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade ITOP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3966-3584>. E-mail: nuryatavares13@hotmail.com

2- Professora do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7643848873641993>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2632-345X>. Email: doribilac@gmail.com.br

Introdução

Com os avanços da ciência e da tecnologia, as sociedades capitalistas e globalizadas, têm passado por transformações de ordem política, econômica e social, que se refletem nos campos das ocupações profissionais e na coletividade. Nesse coletivo estão inclusos os adolescentes e jovens.

A adolescência configura-se como um conceito complexo e diferenciado porque não deve ser definido apenas pelos aspectos vinculados à mudança corporal, ou a faixa etária. Na perspectiva psicanalítica a adolescência tem início com a puberdade e como é um processo não há consenso sobre seu término.

Nessa travessia, o adolescente realiza um trabalho subjetivo para se desligar dos laços familiares e construir novos laços sociais, seja através da arte, do esporte, de uma atividade profissional etc.

Essa construção em relação à profissão se manifesta através de dúvidas e indecisões mas configura-se como parte importante da história de vida desse público, haja vista que a profissão escolhida irá nomeá-los e dar-lhes-ão um lugar no social.

Assim, os jovens são seres humanos que pensam a respeito de suas condições e possuem desejos e propostas de melhoria de vida. São essas pessoas que estão chegando ao ensino superior.

Estudo feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) denominado de Censo da Educação Superior de 2016, revelou que mais de 8 milhões de estudantes foram matriculados em 34.366 cursos de graduação ofertados em 2.407 instituições de educação superior no Brasil, sendo que 2,1 mil entidades são da iniciativa privada e 298 são públicas. Do total de alunos matriculados, 6.058.623 (75,3%) estão em faculdades e universidades particulares e 1.990.078 (24,7%) em instituições públicas. A maioria dos ingressantes (61,5%) faz cursos de bacharelado. As matrículas estão concentradas (51%) em 10 cursos: direito administração, pedagogia, engenharia civil, ciências contábeis, enfermagem, psicologia, educação física, arquitetura e urbanismo, engenharia de produção. As mulheres são maioria entre os matriculados e a média de idade dos matriculados na graduação presencial é de 21 anos, enquanto o ensino a distância registrou 28 anos (CARDOZO, 2017).

A partir dos dados citados acima, destaca-se dois fatores que são de interesse para a pesquisa que será realizada: os estudantes são jovens de acordo com a classificação evidenciada no Estatuto da Juventude e o curso de Ciências Contábeis está entre os 10 cursos com maior quantidade de alunos, tanto na modalidade presencial como na educação à distância. Portanto é relevante conhecer sobre a trajetória educacional desses jovens e da sua realidade sociocultural para a identificação dos sentidos (motivações e expectativas) atribuídos por esses jovens ao processo educacional vivenciado no curso de Ciências Contábeis da Faculdade Itop.

Nesse sentido, foi levantado o seguinte questionamento: quais os principais fatores que influenciam no aumento da procura de jovens pelo curso de Ciências Contábeis da Faculdade Itop, em Palmas, Tocantins?

Ao responder esse questionamento foram definidos como objetivo geral: analisar os principais fatores que influenciam no aumento da procura desses jovens pelo curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP. Como objetivos específicos foram definidos: identificar o perfil dos alunos jovens, matriculados no curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP, em Palmas To; Apresentar os interesses e as expectativas dos alunos ao procurar a Faculdade ITOP; Levantar a trajetória escolar dos jovens participantes da pesquisa.

Juventude ou juventudes

A adolescência e a juventude estão divididas em faixas etárias distintas e, ao mesmo tempo, marcadas por condições sociais. Embora esses termos sejam em vários momentos utilizados como sinônimos, seus conceitos são diferentes de acordo com as leis brasileiras.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aprovado em 13 de julho de 1990 através da Lei nº 8.069, estabelece a faixa etária da criança e do adolescente como sendo a seguinte:

Art. 2º - Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até 12 (doze) anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre 12 (doze) e 18 (dezoito) anos de idade. Parágrafo único - Nos casos expressos em lei aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre 18 (dezoito) e 21 (vinte e um) anos de idade (ECA, 2012, p. 11).

Já o Estatuto da Juventude, aprovado em 05 de agosto de 2013 pela Lei nº 12.852, que fala sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE classificam os jovens nas seguintes faixas etárias:

Parágrafo 1º - Para os efeitos desta Lei, são consideradas jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos de idade.

Parágrafo 2º - Aos adolescentes com idade entre 15 (quinze) e 18 (dezoito) anos aplica-se a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, e, excepcionalmente, este Estatuto, quando não conflitar com as normas de proteção integral do adolescente (ESTATUTO DA JUVENTUDE, 2013, p. 9).

Assim, de acordo com a legislação brasileira, podem ser considerados jovens os adolescentes-jovens (entre 15 e 18 anos), os jovens-jovens (com idade entre os 19 e 24 anos) e os jovens adultos (faixa-etária dos 25 aos 29 anos). Para compreender melhor os sujeitos dessa pesquisa, recorreu-se a alguns estudiosos do assunto.

Bourdieu (1983) alerta que não se deve incidir no erro de falar de jovens como se todos fossem apenas um grupo social, constituído dos mesmos interesses, e nem relacionar esses interesses a uma faixa etária comum também.

Camarano e Mello (2006) afirmam que não existe um consenso na literatura sobre qual evento marca a entrada do indivíduo no mundo adulto e que estudos recentes sobre essa transição mostram que a definição de ser jovem pode mudar no tempo e no espaço, uma vez que cada sociedade e seu grupo social lidam e representam a juventude com base nas condições sociais (classes sociais), culturais (etnias, identidades religiosas, valores) e de gênero, e também das regiões geográficas, dentre outros aspectos.

Dayrell (2003) destaca quatro visões/imagens sobre a juventude: 1ª) a juventude como uma condição transitória, em que o jovem “ainda não é” e, por isso, esta visão negativa, acaba tratando o jovem como um “vir a ser”; 2ª) o período da juventude é classificado como uma espécie de “moratória”, onde é permitido o “ensaio e erro”, expressos em comportamentos no campo da cultura, do lazer e do prazer, muitas vezes restritos aos finais de semana, e ao ambiente escolar; 3ª) a juventude é relacionada a um momento marcado por profundas crises de personalidade, traduzidas em sérios problemas de comportamento; 4ª) considera o momento juvenil crucial para o distanciamento familiar, fazendo com que a família perca o papel central de orientação e disseminação de valores. Esses modelos negativos, socialmente construídos, acabam ignorando que os jovens estão o tempo todo construindo um modo de ser jovem, baseado em suas experiências cotidianas. Assim, para Dayrell (2003, p.42), a juventude é, ao mesmo tempo, uma condição social e um tipo de representação e não uma etapa predeterminada.

Curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP foi autorizado pela Portaria nº 1.017

em 04/12/2008 e Publicado no Diário Oficial da União nº 238, em 08/12/2008. Iniciou ofertando 200 vagas anuais. A matriz curricular pode ser integralizada com 3.000h, em período que varia de 4 até 7 anos. Possui como objetivo

Formar profissionais cidadãos e sujeitos autônomos, com adequada fundamentação teórico-prática e humanista, visão ética, contemporânea e crítica do mundo, capazes de auxiliar a gestão organizacional a empreender transformações e, ao mesmo tempo, internalizar novos procedimentos tecnológicos de gestão e controle patrimonial nas mais diversas áreas da contabilidade (PPC, 2018, p. 60).

A partir de 2019 o curso incluiu disciplina prática em todos os períodos do curso com o fim de orientar os alunos no manuseio de sistema contábil informatizado muito utilizado por empresas da cidade de Palmas TO.

Em pesquisa realizada em 2012 pela coordenação de curso foi identificado que 61% dos alunos era do sexo masculino, com faixa etária predominante de 18 a 25 anos de idade, brancos, solteiros, sem filhos, morando em casa própria, usavam o coletivo para meio para chegar à instituição, renda de 1 a 2 salários mínimo, sem computador na residência, provenientes da rede pública, com o fim de obter certificação para o mercado de trabalho (PPC, 2018).

Em outra pesquisa realizada em 2015-2 pela coordenação de curso foi identificado que a faixa etária permaneceu a mesma, são pardos, casados, não moram em casa própria, possuem computador em casa, usam moto para locomoção, renda de 2 a 5 salários mínimos, escolheu o curso por oportunidades no mercado de trabalho, são trabalhadores e moram com os pais (PPC, 2018).

Já em 2018-1 o perfil identificado foi: faixa etária de 15 a 20 anos de idade, maioria são mulheres, solteiros, moram com os pais, não tem filhos, são pardos, possui carro, a maioria usa o transporte coletivo para chegar na faculdade, maioria é trabalhador com carteira assinada, são da rede pública, renda de 2 salários mínimo (PPC, 2018).

Ao comparar os dados acima percebe-se uma juvenilização e feminização dos estudantes do curso de contabilidade da Faculdade ITOP. Esses aspectos devem ser considerados no momento do planejamento das aulas e dos planos para o curso para que as necessidades informacionais desses alunos possam ser atendidas.

Abordagem Metodológica

O estudo classifica-se como pesquisa estudo de caso e pesquisa descritiva, por observar os fatos, analisá-los e classificá-los de forma a interpretar os anseios de jovens vinculados a uma instituição de ensino superior localizada no município de Palmas, estado do Tocantins (RAUPP; BEUREN, 2003).

Quanto aos procedimentos foi realizado um levantamento bibliográfico no intuito de colher conhecimento prévio sobre a história do curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP, bem como pesquisas que mostram estatisticamente as características do acadêmico que está matriculado no curso citado acima (MARTINS; THEÓPHILO, 2009).

Quanto à abordagem do problema o trabalho foi enquadrado na abordagem quantitativa que segundo Prestes (2003) são estudos que descrevem, analisam e classificam dos dados coletados de forma estatística.

O universo desse estudo foi composto pelos acadêmicos matriculados, em 2018/2, no curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP com idade entre 15 e 29 anos que manifestaram interesse voluntário em participar da pesquisa, totalizando 41 alunos pesquisados.

O instrumento de coleta de dados foi o questionário estruturado para a caracterização

dos sujeitos; identificação da trajetória escolar e interesses e expectativas de futuro com relação ao curso escolhido. Os dados do questionário foram tratados estatisticamente e analisados e interpretados em confronto com a teoria estudada.

Resultados

A juvenilização dos alunos do curso de Ciências Contábeis foi identificada em pesquisas realizadas pela Coordenação de Curso sobre o perfil dos alunos efetivamente matriculados nesse curso. Levando em consideração esse aspecto, apresenta-se a seguir os dados coletados em junho de 2019 a partir das respostas que 41 alunos classificados como jovens pelo Estatuto da Juventude forneceram quando responderam o questionário de pesquisa.

Perfil do Pesquisado

A pesquisa evidenciou que o público pesquisado (41 alunos) são acadêmicos classificados como jovens, isto é, possuem de 17 a 29 anos de idade. Desse rol, 24 são mulheres e 17 são homens evidenciando significativa presença feminina no curso de Ciências Contábeis da Faculdade Itop. Trata-se de um dado efetivamente contrário ao que seriam obtidos se esta pesquisa tivesse sido realizada há algumas décadas. Vale lembrar que historicamente os cursos mais relacionados com as áreas das ciências voltadas para o exercício das profissões liberais, como Direito e Ciências Contábeis, bem como aquelas que exigiam mais a aplicação de conhecimentos matemáticos, como Economia e Engenharia, sempre estiveram associadas à figura masculina. Depreende-se disso que os alunos do curso ora analisado não apenas reflete o perfil de jovialidade da comunidade acadêmica contemporânea, mas também representa as transformações que vem ocorrendo na sociedade de uma maneira geral, no que se refere às questões relacionadas ao papel da mulher nas relações sociais e no mercado de trabalho, em particular.

Foi observado também que o público entrevistado além de jovem há um percentual bastante significativo de solteiros (33 alunos), enquanto casados são apenas 8 alunos. Além disso 38 alunos não têm filhos. Esses resultados trazem indicativos de que os estudantes pesquisados, por não possuírem uma iniciação acadêmica fazem a opção de adiar a experiência de uma “vida a dois”, casados legalmente ou não.

O perfil identificado revelou outro aspecto da nova conformação da juventude brasileira, isto é, 36 alunos jovens são trabalhadores. Esse dado deve ser considerado relevante porque trabalhar e, ao mesmo tempo estudar, diminui o período para que reflexões sejam realizadas quanto aos conteúdos transmitidos pelos professores, e isso acaba impactando na aprendizagem e no desenvolvimento das atividades educacionais.

Perspectivas com o curso de Ciências Contábeis

O que tem influenciado os alunos a participar do curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP é o mercado de trabalho favorável (20 alunos), enquanto outros (16 alunos) falaram que é o seu sonho e 7 alunos argumentaram que é a possibilidade de ser profissional liberal.

Em relação ao trabalho propriamente dito 33 alunos desejam possuir um trabalho onde lhes possibilite o sentimento de realização, enquanto para 8 alunos será interessante o que lhe proporcionar maior renda.

Quanto as expectativas em relação ao mercado de trabalho 16 alunos esperam ser bem remunerados, 15 alunos desejam ser funcionário público e 10 alunos querem ser autônomos. A sensação que possuem ao pensar no mercado de trabalho é que estão seguros para iniciar

suas atividades (23 alunos), 10 alunos estão inseguros para exercer as funções contábeis e 8 alunos estão inseguros para conseguir emprego.

Expectativas com a Faculdade ITOP

Os motivos citados pelos pesquisados sobre ter escolhido a Faculdade ITOP foram: preço (18 alunos) e poder realizar seus sonhos (26 alunos). Mas destacaram que acham importante a instituição ter boa reputação (25 alunos), ter bons professores (25 alunos), atendimento rápido e adequado (26 alunos), qualificação da coordenação (22 alunos), boa infraestrutura (22 alunos), disponibilização de material didático (19 alunos), indicações de outras pessoas (20 alunos), existência de acervo bibliográfico (22 alunos).

Considerando que a maioria desses jovens já trabalham e custeiam seus gastos é previsível a procura por instituição com mensalidades que possam custear.

Trajetória escolar

A maioria dos alunos pesquisados é proveniente da rede pública (39 alunos), concluiu o Ensino Médio com 17 anos de idade (20) alunos, já foi reprovado em alguma disciplina na sua trajetória escolar (31 alunos), acreditam que a educação é importante no processo de desenvolvimento do ser (38 alunos) e já leram mais de três livros no Ensino Médio (35 alunos).

Considerações Finais

Com os dados coletados, conclui-se que os jovens estudantes trazem consigo algumas características que simbolizam as transformações pelas quais passam a sociedade brasileira: conciliam trabalho e buscam por um curso superior de graduação; a presença feminina em cursos tradicionalmente restritos ao universo masculino; estudantes com histórico de trajetória escolar no ensino público, desejam atuar em área que lhe dê prazer e, ao mesmo tempo retorno financeiro e estão confiantes no seu desempenho profissional.

Referências

BOURDIEU, Pierre. **A juventude é apenas uma palavra**. In: _____. Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/16677551/PierreBourdieu-A-Juventude-e- apenas- uma- palavra>. Acesso em: 10 jun. de 2018.

CAMARANO, Ana Amélia (Org.); MELLO, Juliana Leitão e. **Transição para a vida adulta ou vida adulta em transição?** Rio de Janeiro: Ipea, 2006.

CARDOZO, Daniel. **MEC divulga censo da educação superior em 2016**. 2017. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/ensino_ensinosuperior/2017/08/31/ensino_ensinosuperior_interna,622359/mec-divulga-o-censo-da-educacao-superior-de-2016.shtml. Acesso em: 5 ago. 2019.

DAYRELL, Juarez Tarcísio. **O jovem como sujeito Social**. In: Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 5/6, n. 24, p. 40-52, set./dez. 2003.

ESTATUTO da Criança e do Adolescente. Brasília: **Câmara dos Deputados**, Edições Câmara, 2010. Disponível em: <http://www.pedagogia.com.br/conteudos/estatuto.zip>. Acesso em: 10 jun. de 2018.

ESTATUTO da Juventude. Brasília: **Secretaria Nacional da Juventude**, 2013. Disponível em: <<http://www.juventude.gov.br/estatuto>>. Acesso em: 10 jun. de 2018.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PPC- **Projeto Pedagógico de Curso**. Palmas: Itop, 2018.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. 2. ed. São Paulo: Rêspel, 2003.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. In: BEUREN, I. M. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

Recebido em 26 de setembro de 2020.

Aceito em 18 de novembro de 2020.